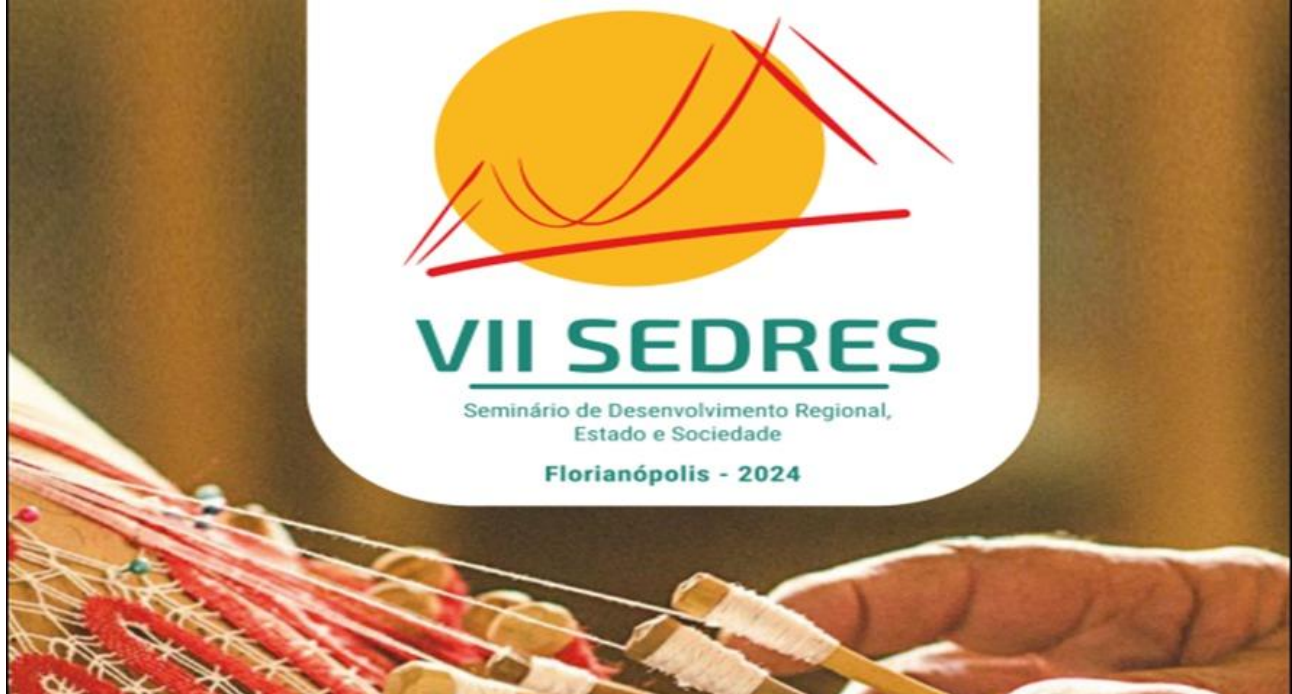




ENVELHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: REFLEXÕES DESDE O LITORAL NORTE DO RS

Populações, migrações e desenvolvimento

RESUMO

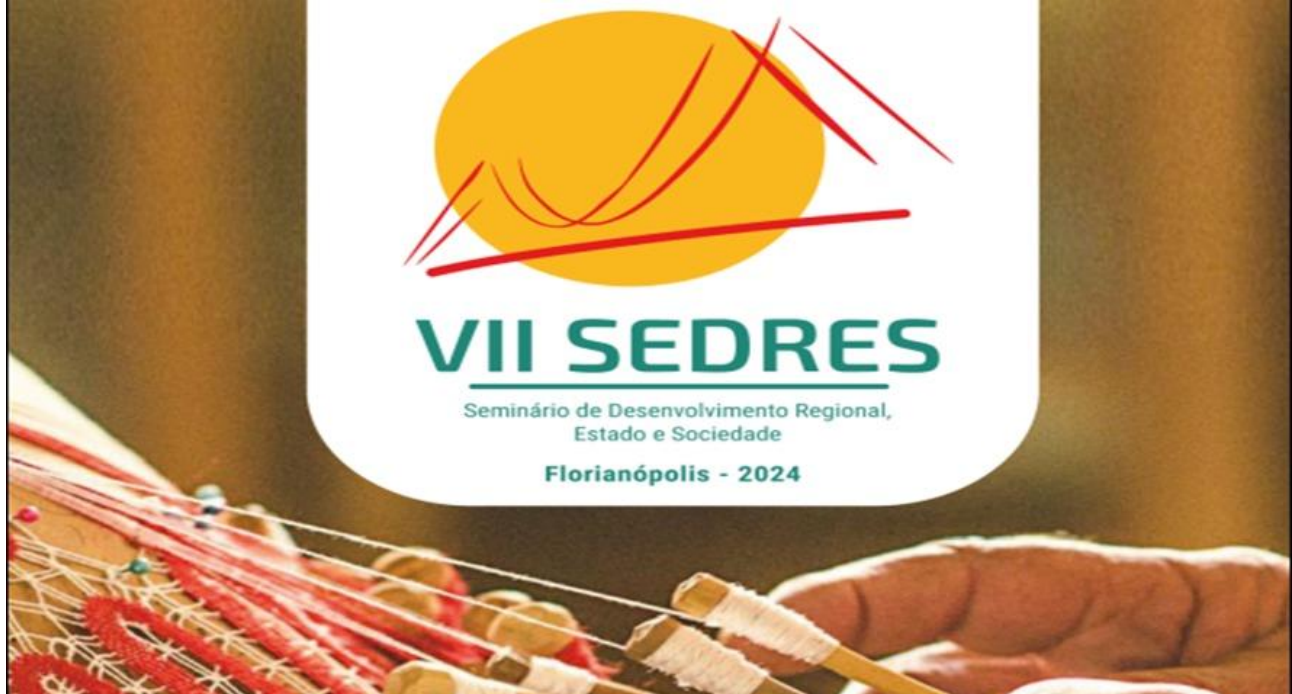
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que, em 2060, o Brasil não contará mais com uma população predominantemente jovem. O Rio Grande do Sul (RS) desponta como unidade federativa precursora nessa transição demográfica. O Litoral Norte do RS é reconhecido como região que atrai população idosa, por conta de suas amenidades. Esse estudo pretende descrever a metamorfose do perfil sociodemográfico da região litorânea do RS, refletindo sobre a relação entre envelhecimento populacional e desenvolvimento regional, além de questionar acerca do lugar do idoso neste processo. Apoiar-se em metodologia exploratória e utiliza-se pesquisa bibliográfica e documental. Como lente interpretativa principal, é utilizada a abordagem de desenvolvimento como liberdade de Amartya Sen. Conclui-se que a região apresenta crescimento da população idosa muito superior a população total. A renda da previdência destes idosos circula no Litoral contribuindo com o desenvolvimento da região.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é de caráter exploratório e misto. Se apoia em pesquisa bibliográfica e documental. Os dados populacionais foram desde as informações censitárias de 2000, 2010 e 2022, do IBGE e do Departamento de Economia e Estatística (DEE) do RS. Sobre a previdência social as fontes são os Ministérios do Desenvolvimento Social e Previdência Social, e as Receitas Municipais, do Tribunal de Contas do Estado do RS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2020, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou a Década do Envelhecimento Saudável (2021–2030). Segundo a Instituição, em 2018, a população global com 60 anos ou mais chegou a 1 bilhão de indivíduos, o que representou 13% da população total. Suas projeções indicam que este estrato da população deverá atingir 2 bilhões em 2047 (21% do total) e 3,1



bilhões em 2100 (30% do total). Se desenvolvimento significa liberdade de se viver a vida que se deseja (Sen, 2000), a população idosa deve estar incluída nessa perspectiva, merecendo especial atenção do poder público.

Para a ONU, o envelhecimento, ao invés de ser percebido como um problema, é antes uma conquista para a sociedade, o que constitui a razão de se promover uma visão positiva da geração idosa. O envelhecimento deve ocupar um lugar fundamental em todas as prioridades no domínio do desenvolvimento, garantindo sua participação ativa na vida econômica, social, cultural e política (Bitencourt, Dalto, 2019). O desenvolvimento tem relação com a possibilidade de viver bastante tempo, sem morrer na flor da idade, e levar uma vida boa enquanto ela durar. Historicamente, os idosos têm sido privados de segurança protetora, facilidades econômicas e oportunidades sociais (Sen, 2000).

O Brasil, em 2022, era o sexto país com o maior quantitativo de idosos. Segundo Censo Nacional daquele ano, o país alcançou uma subpopulação de 32 milhões de brasileiros acima de 60 anos. O índice de envelhecimento alcançou a razão de 80,0, significando 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos (IBGE, 2024).

O Rio Grande do Sul detém a maior proporção de pessoas idosas dentre os estados brasileiros (20,2%). Das 28 regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDE), no Litoral Norte é o que apresenta maior crescimento deste estrato da população e maior percentual de idosos em relação a população total (21,11%). De 2000 a 2010, a população brasileira com idade superior a 60 anos aumentou 42%. No Corede Litoral este aumento foi de 75% (Bitencourt, Dalto, 2019). Ao compararmos dados dos Censos de 2010 e 2022, neste período, a população total do país cresceu 6,4%, enquanto o estrato acima de 60 anos cresceu 49,5%. No Corede Litoral estes percentuais de aumento correspondem a 30% (população total) e 91,6% (na faixa etária superior a 60 anos) (IBGE, 2024).

Embora esta população, em geral, não esteja inserida no mercado de trabalho, podemos identificar a repercussão dos idosos na economia regional analisando o ingresso de recursos da Previdência Social e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) – destinados basicamente a idosos – e relacionando-os às receitas municipais. Em 2022, os recursos da Previdência Social e BPC representaram 61,3% do valor das receitas municipais do Corede, sendo que em quatro municípios este percentual estava acima dos 90%: Três Cachoeiras (125,9%), Terra de Areia (96%), Torres (92,9%) e Tramandaí (92,4%) (Brasil, 2024; 2024-a; Rio Grande do Sul, 2024). Os idosos, portanto, injetam recursos na região, sendo que parte considerável circula no comércio local e fomenta o crescimento de setores de serviços, em especial voltados à reabilitação em saúde (Bitencourt, Dalto, 2019).



Os dados apresentados resultam da migração de idosos para o Litoral buscando qualidade de vida em cidades mais seguras, de clima ameno, boa trafegabilidade, segurança e infraestrutura, como sistematizam Rambo e Vianna (2020). Contudo, o Corede, em 2020, apresentou o segundo pior Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do Estado (0,710 e 0,768, respectivamente). A dimensão renda consta com pior colocação (0,604) da região, seguida da educação (0,720) e saúde (0,808). (DEE, 2024). Questiona-se, portanto, se o achatamento da renda distancia a qualidade de vida almejada daquela que será desfrutada na região.

Com base nestes dados, concluímos que a população idosa, tão representativa, repercute significativamente na dinâmica socioeconômica regional. É um grupo social que merece atenção tanto da academia, quando do poder público, uma vez que tem demandas específicas. Parece urgente identificar se as políticas públicas, das diferentes escalas, contribuem para a qualidade de vida e o envelhecimento ativo desta parcela da população.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Políticas e ações de envelhecimento ativo são inerentes ao desenvolvimento. A diversidade de realidades locais e regionais devem ambientar as políticas e ações voltadas à população idosa, fato que toca o campo do desenvolvimento regional. Analisaremos, neste estudo, o Litoral Norte do RS, região com maior crescimento populacional do Estado. Dentre as faixas etárias, a que apresenta maior aumento é a de idosos. Tal dinâmica decorre, principalmente, de migrações de outras regiões do Estado. Portanto, consideramos que o trabalho possui adequada relação com a seção temática indicada.

REFÊRENCIAS.

BITENCOURT, R. O. M. de.; DALTO, F. A. S. Envelhecimento populacional e o impacto da Previdência Social e do Benefício de Prestação Continuada nos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral/RS. **Colóquio**, Taquara/RS - Edição Especial, p.117-138, jan. 2019.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Quantitativo de benefícios e recursos investidos por unidade da federação de pagamento no período de 1996 a 2024**. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/emitidos-municipios-2021>>. Acesso em: jan/2024.



____ Ministério da Previdência Social. **Previdência social**. Emitidos por municípios. 2024-a. Disponível em: <<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/emitidos-municipios-2021>>. Acesso em: jan/2024.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Populacional**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. 2024. Acesso em: jan/2024.

____ **Séries temporais:** população e idade, 2000-2022. IBGE, 2024-a.

DEE. Departamento de Economia e Estatística. **DEE Dados**. DEE, 2022. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>>. Acesso em: jan/2024.

RAMBO, A. G.; VIANNA, G.M. Políticas, atores, estratégias e desenvolvimento: reflexões a partir do Colegiado Territorial e do Conselho Regional de Desenvolvimento no Litoral Norte Gaúcho. In: FREITAS, T. D.; DEPONTI, C. M.; SILVEIRA, R. L. L. da (Orgs.) **Políticas públicas e desenvolvimento regional:** atores e estratégias em regiões do Brasil. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal De Contas do Estado Do Rio Grande do Sul. **Controle Social**. Consulta Receitas. Disponível em: <https://portal.tce.rs.gov.br/aplicprod/f?p=20001:23:0:::RP,23:P23_MUNICIPIO:TRAMANDA%C3%8D>. Acesso em jan/2024.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**, S. Paulo, Cia. das Letras, 2000.